



## AUTONOMIA E APRENDIZAGEM NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO<sup>1</sup>

*Rosemari Amaral<sup>2</sup>, Celso José Martinazzo<sup>3</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** Nesta pesquisa buscamos compreender as possibilidades e perspectivas da construção e do desenvolvimento da autonomia, assim como sua inter-relação com o processo de aprendizagem, tendo em vista a presença e o emprego das novas tecnologias emergentes. A inter-relação entre desenvolvimento tecnológico, autonomia e aprendizagem está cada vez mais imbricada entre si na atual sociedade do conhecimento. Os aparatos tecnológicos, autonomia e aprendizagem formam elos recorrentes entre si, que se auto-retro-alimentam e constituem categorias de análise fundamentais para o processo pedagógico. **MÉTODO:** Utilizamos o procedimento da leitura e interpretação de obras bibliográficas. Buscamos interpretar essas implicações e mudanças com base nas contribuições das obras de autores que constituem a compreensão dos pressupostos da autonomia e da aprendizagem na sociedade do conhecimento. **RESULTADOS:** O desenvolvimento tecnológico é parte da cultura da humanidade e atinge, atualmente, um estágio sem precedente demarcando uma nova sociedade, caracterizada por um novo modelo de armazenagem, produção e veiculação de conhecimento. Em consequência, essas novas ferramentas de aprendizagem devem integrar os processos educativos. Muitos estudiosos entendem que parte da crise que caracteriza a escola tradicional se deve ao fato de que ela tem dificuldade de incorporar os avanços tecnológicos. Num período de rápidas mudanças é importante que a comunidade escolar reflita sobre o significado e o viés do discurso que se apresenta, no momento, sob a inserção das novas tecnologias no âmbito escolar, bem como, das implementações pedagógicas e curriculares que se concretizam na escola. Novas exigências de qualificação humana impõem mudanças substanciais nas instituições escolares, na atitude e participação da comunidade educativa. Estamos inseridos em um mundo tecnológico digital, sendo o computador, um recurso para a aprendizagem que se destaca pelo seu potencial educativo. **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:** A escola tem o dever de repensar seu verdadeiro papel em relação ao emprego de novas tecnologias tendo em vista a formação de sujeitos autônomos que saibam organizar e construir aprendizagens novas. Desta forma poderá acompanhar as novas tendências e conquistas da humanidade em favor da educação, informação e comunicação, fazendo uso das ferramentas digitais como facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem.

<sup>1</sup> Texto produzido com apoio do PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Pedagogia da Unijuí – Campus Santa Rosa e bolsista do PIBIC/CNPq.

<sup>3</sup> Doutor em Educação pela UFRGS. Professor do Departamento de Pedagogia e do Programa de Mestrado em Educação nas Ciências da Unijuí